



AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS SEGUNDAS PROFESSORAS COM FOCO NAS SUAS ATRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Franciele Aparecida Dos Santos¹, Marta Ana Schmidt², Elisabeth Baretta³, Dirlei Weber da Rosa⁴

1. Discente do curso de graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de graduação em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Franciele Aparecida Dos Santos, bebellathi@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A educação especial exige atribuições específicas para garantir a inclusão plena dos alunos com deficiência, e as segundas professoras desempenham um papel importante nesse contexto, mediando as interações sociais e adaptando o conteúdo para as necessidades individuais de cada aluno, por meio de afetividade e estratégias que promovam o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor dos alunos com deficiência. **Objetivo:** Analisar as práticas pedagógicas das segundas professoras em suas atribuições na educação especial. **Método:** A pesquisa aconteceu em etapas, sendo que após estudos no componente de Avaliação na educação especial, elaborou-se um questionário com dez questões dissertativas que foram encaminhadas para vinte segundas professoras da Coordenadoria Regional de Educação, Joaçaba. A partir das devolutivas as respostas foram descritas e analisadas e fundamentadas com base nos teóricos da educação especial e assim elaborou-se um artigo. **Resultados:** Os resultados indicam que as segundas professoras estão cientes de suas atribuições no espaço escolar que são de acompanhar, orientar e estimular os alunos com deficiência em relação aos processos de aprendizagem. Eles conhecem práticas pedagógicas que contemplam a inclusão e a avaliação dos alunos atendidos, porém demonstram insegurança sobre algumas de suas funções e em como portar-se diante de algumas situações relacionadas a práticas pedagógicas que acontecem em sala de aula. **Conclusão:** Conclui-se que a afetividade surge como um elemento essencial para efetivação das práticas pedagógicas em sala de aula, sendo um critério apontado para fortalecer o vínculo e promover desenvolvimento integral dos alunos com deficiência. A pesquisa demonstra que, embora as segundas professoras enfrentem obstáculos consideráveis, mas, desempenham um papel fundamental na elaboração de materiais adaptados que contribuam na prática pedagógica e criação de um ambiente escolar inclusivo, acolhedor, onde o desenvolvimento das potencialidades de cada aluno é promovido em um clima de respeito e valorização da diversidade.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Atribuições; Segundas Professoras; Educação Especial; Afetividade.